



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA REALIZADA NA ÁREA DA CEDRO MINERAÇÃO – UNIDADE MARIANA ATENDENDO A SOLICITAÇÃO DOS VEREADORES MARCELO MACEDO, ADIMAR JOSÉ COTA, JOSÉ SALES DE SOUZA E RICARDO MIRANDA.

Data: 18 de novembro de 2022 (sexta-feira).

Endereço: Área de Mineração da Empresa Cedro Mineração - Unidade Mariana.

Objetivo: A presente visita técnica foi realizada atendendo a solicitação dos Vereadores Marcelo Macedo, Adimar José Cota, José Sales de Souza e Ricardo Miranda, visando **apresentação de ações e o funcionamento da mineradora na cidade.**

Trata-se de visita técnica referente ao mês de novembro de dois mil e vinte dois, atendendo a solicitação dos Vereadores Marcelo Macedo, Adimar José Cota, José Sales de Souza e Ricardo Miranda.

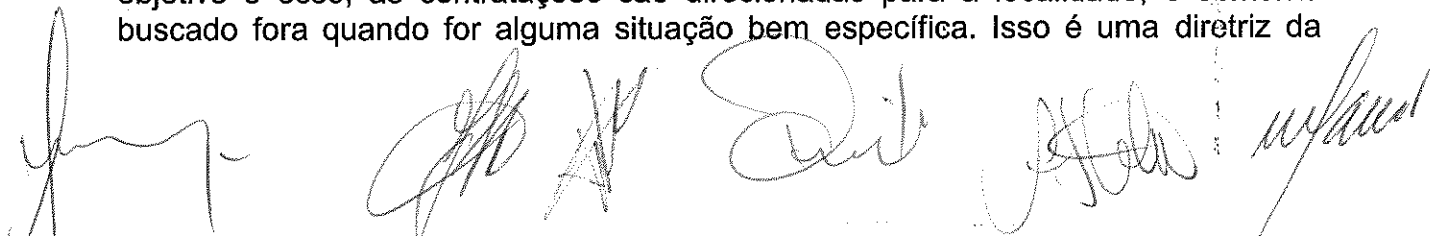
Vereadores presentes: Marcelo Macedo, Adimar José Cota, José Sales de Souza, Ricardo Miranda, José Antunes Vieira e Fernando Sampaio.

Representantes do local: Edvaldo Andrade (Secretário de Governo), Stael Lustosa Maciel (Gerente Cedro), Rodrigo Pinto (Gerente Operacional Cedro), Sérgio Pires (Gerente de Infraestrutura Cedro), Sarah Moreira Almeida (Coordenadora de Meio Ambiente Cedro), Natália Peixoto Cunha (Engenheira de Segurança do Trabalho Cedro), Flávio Guerra (Coordenador de Logística Cedro), Leonardo Rodrigues dos Santos (Assessor Técnico Secretaria Municipal de Obras), Denise Coelho de Almeida (Secretária Municipal de Meio Ambiente), Eduardo Adriano Silva (Motorista TTA), Guilherme Silva (Diretor Cedro), Giovana Barbosa (Sustentabilidade Cedro) e Rafaella Starling (Sustentabilidade Cedro).

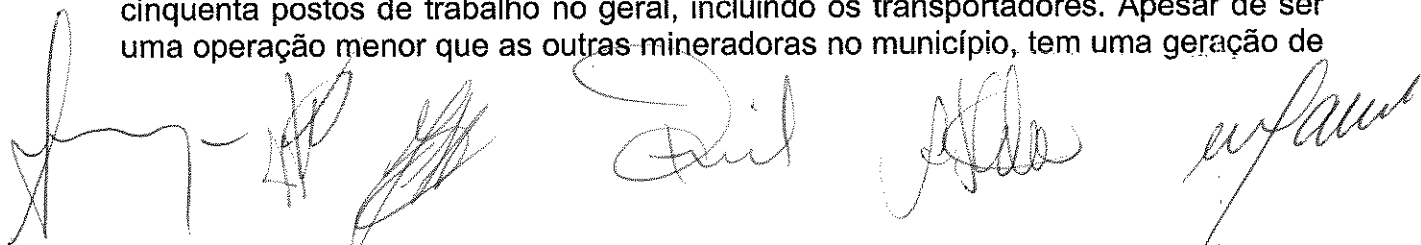
No décimo oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte minutos, comissão formada pelos vereadores dessa Casa e membros da Administração Pública Municipal realizaram visita técnica para conhecer a área de mineração da empresa Cedro Mineração - Unidade Mariana, com objetivo de apresentações de suas ações e o funcionamento da empresa na cidade.

Participaram da Visita: Marcelo Macedo, Adimar José Cota, José Sales de Souza, Ricardo Miranda, José Antunes Vieira e Fernando Sampaio, Edvaldo Andrade (Secretário de Governo), Stael Lustosa Maciel (Gerente Cedro), Rodrigo Pinto

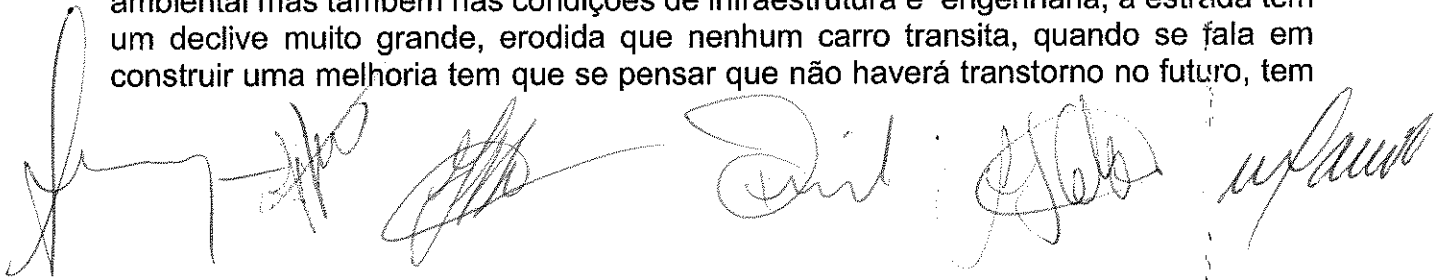
(Gerente Operacional Cedro), Sérgio Pires (Gerente de Infraestrutura Cedro), Sarah Moreira Almeida (Coordenadora de Meio Ambiente Cedro), Natália Peixoto Cunha (Engenheira de Segurança do Trabalho Cedro), Flávio Guerra (Coordenador de Logística Cedro), Leonardo Rodrigues dos Santos (Assessor Técnico Secretaria Municipal de Obras), Denise Coelho de Almeida (Secretária Municipal de Meio Ambiente), Eduardo Adriano Silva (Motorista TTA), Guilherme Silva (Diretor Cedro), Marcelo de Freitas (Gerente de SSMA Cedro) Giovana Barbosa (Sustentabilidade Cedro) e Rafaella Starling (Sustentabilidade Cedro). **Visita Técnica realizada na área da Empresa Cedro Mineração – Unidade Mariana.** Ao início da visita, o Sr. Guilherme Silva, agradeceu a presença de todos e descreveu o principal objetivo da visita que é apresentar o que será realizado no site diretamente e conhecer toda a área. Em seguida falou sobre o roteiro que será percorrido nessa visita, onde será possível visualizar a mina na totalidade e no retorno algum dos participantes tenham alguma dúvida, ela será esclarecida pelo corpo técnico que estava presente. Continuando, iniciou uma apresentação institucional da empresa em slides para os participantes, destacando a cidade de Nova Lima, local de nascimento da empresa e seu carro chefe que é a mineração, depois entrou no mercado do agronegócio, principalmente de café, abrindo uma nova fronteira agrícola no centro norte de Minas Gerais, na Serra do Cabral, desenvolvendo a sociedade local. Com visão de sustentabilidade, a empresa entrou forte no segmento de investimento em geração de energia solar. Falou sobre a Missão, Visão e Valores da empresa. Apresentou também toda a equipe e "staff" presentes na visita e passou a palavra ao Sr. Marcelo, que explanou as medidas e procedimentos de segurança, por se tratar de uma mineração, área de grande risco, onde são utilizados equipamentos e ferramentas de grande porte, para assim realizarmos uma visita segura. O Sr. Guilherme Silva, continuou a apresentação de vídeo com as ações institucionais realizadas pela Cedro no Município de Mariana. Demonstrando uma parceria com a Cidade com mais de quarenta projetos sociais, fomentando o turismo local, comércio, promoção de lazer e bem-estar para a comunidade, além de geração de empregos e arrecadação. Destacou o Iron Bike Brasil, Bike Station, Encontro de Palhaços, Circo Volante, Maternar, Osquindô e Cinema na Praça. Além disso, a Cedro investe também em infraestrutura trazendo melhorias para o Bairro Morro Santana e Distrito de Camargos como a ampliação de trechos da MG cento e vinte e nove. Usando a palavra, o Sr. Marcelo afirmou que somente nessa fase inicial de operação e obras a empresa tem hoje cento e cinquenta colaboradores na unidade e cinquenta e quatro fornecedores locais mapeados. O Sr. Guilherme completou dizendo que mesmo na fase de obras, o fornecimento de serviços e materiais, apesar de não serem um grande demandante ainda, a empresa prioriza a mão de obra e o comércio local, em parceria com a ACIAM. O Vereador Marcelo Macedo, visando contribuir, deixou claro que o objetivo de todos os presentes, além de conhecer a área de mineração, visa contribuir como membros do executivo e legislativo, continuou dizendo que não têm nada contra a mineração, até porque nós todos temos a consciência que vivemos numa cidade mineradora e a operação tem que ser responsável. Disse entender que a empresa faz sua parte social, como apresentado, fomentando a nossa economia, e, precisamos que a mão de obra contratada seja toda do Município. Esse deve ser o objetivo principal. Claro que aquele que não tiver a qualificação, deve procurar fora. O Sr. Guilherme concordou com o Vereador Marcelo Macedo, acrescentando que desde o início das instalações, já estavam alinhados com a gestão municipal, que o objetivo é esse, as contratações são direcionadas para a localidade, é somente buscado fora quando for alguma situação bem específica. Isso é uma diretriz da



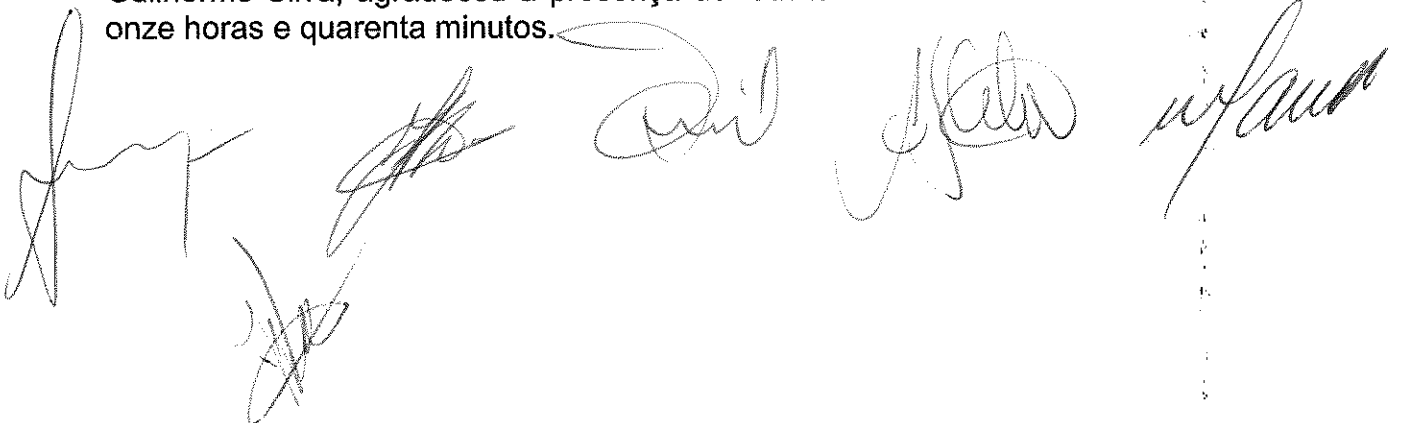
diretoria da empresa. Lembrou que Mariana é bastante demandada de profissionais e isso é ótimo. O Sr. Marcelo, comentou que os cento e cinquenta empregados citados anteriormente era dos inícios das obras e operação e que a tendência agora é de aumentar. Questionado pelo Vereador Fernando Sampaio de quantos dos cento e cinquenta empregados seriam de Mariana, o Sr. Marcelo afirmou não ter o número certo, mas acredita que mais de noventa por cento são do Município. Disse que os únicos que não pertencem à localidade são as lideranças, que vieram para capacitar os demais empregados e inseri-los ao processo e depois realizar a transição. O Sr. Guilherme continuou sua apresentação em imagens e vídeos representando os números, ações sociais, convênios, investimentos realizados e resultados da empresa em sua matriz em Nova Lima, em outros municípios e no Estado de Minas Gerais. Citando parcerias com o SESI/FIEMG, Instituto Café Solidário, Instituto Mário Penna, Mostra de Cinema de Tiradentes, Quik Cidadania, A.M.D.H, IJBS, Osquindô, Festival da Vida, Instituto Gil Nogueira, AMR, Hospital da Baleia, Rede Cidadã, APAE/BH, Instituto Divina Providência, Grupo Santa Casa de BH, Crepúsculo, Planeta Agua em Cena, Instituto HAAAAHA, Fartura Gastronomia do Brasil, Mano Down, CAPE, Minas Tênis Clube, ASSOPOC, Natal de Tiradentes, Vivas Cultura e Esportes, Projeto Música no Hospital, Instituto Galo, Incentivo ao Esporte no Cruzeiro, Creche São Judas, Festivais de Culturas de Tiradentes e Ouro Preto, entre outros. Em Mariana, afirmou, que o maior investimento de infraestrutura, até então, foi a criação da rotatória, alça de retorno e duplicação do trecho, já conhecido e a entrada da estrada principal que interliga Mariana à Camargos, com as primeiras melhorias que são as pontes e alargamentos da via. Disse que a empresa utiliza muito as leis de incentivo federal, para aproveitar cada centavo gerado, no resultado e imposto federal, pega um percentual conforme a legislação e executa. Boa parte dos projetos de ações estão baseados nisso. Quando a empresa chegou em Mariana, ainda na gestão passada, solicitaram aos Secretários de Cultura, Meio Ambiente e Educação envio de projetos já aprovados, para poderem analisar e investir. Questionado pelo Vereador Fernando Sampaio se a administração chegou a enviar algum projeto, o Sr. Guilherme respondeu que não. Mas acredita que em dois mil e vinte três irá chegar, ser analisado e investido. Encerrando as apresentações dos vídeos, o Sr. Guilherme reforçou que o que quiseram demonstrar são as ações que desejam trazer para Mariana e algumas já estão sendo aplicadas antes mesmo de começarem a operar. Iniciando a operação as coisas irão evoluir mais, a longevidade da relação vai aumentando e projetos cada vez mais serão abarcados, possibilitando investimentos no município e região. Em seguida mostrou fotos do polígono área territorial do direito minerário, mostrou o rotograma da planta da região onde está montado a planta simples, móvel, com britagem e peneiramento a seco, com produção de mais de um milhão e meio de toneladas por ano, diferente do que é praticado e produzido pela Vale e Samarco, como é sabido. Descreveu números importantes de planejamento e a expectativa de arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral – CFEM de vinte e dois milhões de reais por ano, onde a união repassa sessenta por cento para o município. Previsão de arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços — ICMS de dois milhões e meio por ano. Previsão de arrecadação de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN e Taxas Estaduais de Fiscalização de Recursos Minerários – TRFM de dois milhões e quinhentos mil de reais por ano, além de geração de mais duzentos e cinquenta postos de empregos para a operação, chegando a trezentos e cinquenta postos de trabalho no geral, incluindo os transportadores. Apesar de ser uma operação menor que as outras mineradoras no município, tem uma geração de

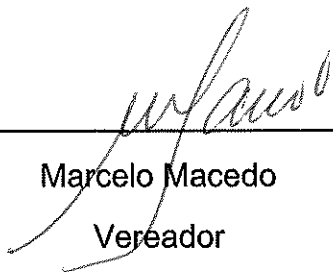


postos bem interessante. Falou novamente dos investimentos em infraestrutura, mesmo antes de criar receitas no local, como criações rotatórias alongadas/alças, rotatória pequena rumo ao Distrito de Camargos, rotatória circular sentido ao Bairro Morro Santana e melhorias na estrada até Camargos, investimentos estes de vinte a vinte e cinco milhões de reais. Concluindo, disse que melhorias e projetos que estão sendo estudados, se aprovados, serão implantados e executados brevemente. Muita coisa praticada em Nova Lima, o qual é sua sede, será copiada e replicada aqui em Mariana, da melhor forma. Usando a palavra, o Vereador Fernando questionou como é tratado o problema com a poeira quando é feita a baldeação do minério na MG e se vai afetar a comunidade. O Sr. Guilherme respondeu que não afetará porque é realizada a umectação/aspersão do minério, há equipamentos dedicados para essa tarefa para mitigar, fazendo inclusive as medições, monitoramentos conforme exigidos na legislação ambiental, sendo fiscalizados por isso. A Sra. Denise levantou que um dos principais questionamentos das comunidades é referente aos impactos sobre os recursos hídricos e o Sr. Marcelo ressaltou que eles construíram uma ETE - Estação de Tratamento de Esgoto, que já possui licenciamento ambiental, com capacidade de gerar cem metros cúbicos de tratamentos por dia, e noventa e cinco por cento dessa água será usada para umectação das vias, leiras, irrigação dos plantios. Como o processo é seco, a única demanda de água que tem é para consumo, que comprado fora e para umectação. A Sra. Denise ratificou questionando sobre o carreamento do solo por enxurradas no período chuvoso, disse ser essa a dúvida da Comunidade devido às nascentes existentes. Segundo o Sr. Guilherme há um sistema de drenagem onde o projeto foi aprovado pela Secretaria de Meio Ambiente e normalmente atualizado conforme o plano de lavra que efetua todo o tratamento. Drenagem que ele fala é carreamento, direcionamento de água, "sump,s", caixas escavadas para receber esse volume, calculados para não haver carreamentos de sólidos externos ao perímetro. Tudo planejado e executado inclusive no período de chuva. Existem pontos de monitoramentos solicitados pelo órgão ambiental, que fazem parte dos condicionantes para funcionamento do empreendimento. Sendo três pontos de monitoramentos em afluentes fora "site", do Córrego do Tambor e do Córrego de Camargos, medições obrigatórias de vazão e qualidade de água. O Sr. Eduardo Adriano, com relação ao licenciamento ambiental, nas estradas de Camargos, questionou que a estrada já existe não seria só limpeza do acesso. O Sr. Guilherme França respondeu que por isso é importante as reuniões com a Sra. Denise, pois a empresa tem os estudos ambientais, a estrada não existe em sua totalidade, existem acessos, o projeto de engenharia mostra que a pista de rolamento, a área de drenagem, todo processo de obra viária. Tem lugar que a vegetação já se restabeleceu, ocupou toda a área sem condições de passar veículos e talvez haja necessidade de supressão. Por isso o projeto de engenharia tem que ser acompanhado por um projeto ambiental, sendo necessário um tipo de licenciamento, que pode ser simples ou complexo. E isso que está sendo efetuado no momento. Complementando as respostas aos questionamentos, o Sr. Marcelo, afirmou conhecer a região dizendo que desde o início da implantação as medições de vazão e qualidade de águas são realizadas sendo protocolizados no órgão ambiental, já tem um "ranger" de acompanhamento dizendo se houve impacto ou não, lógico que quer impactar porque quer operar. Quanto a questão da estrada, disse ter andado ela inteira a pé, quando se fala em licenciamento não se fala só na questão ambiental mas também nas condições de infraestrutura e engenharia, a estrada tem um declive muito grande, erodida que nenhum carro transita, quando se fala em construir uma melhoria tem que se pensar que não haverá transtorno no futuro, tem



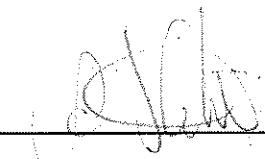
que se pensar no alargamento, drenagem, manutenção, fazer um "grid" de aderência para que os carros possam subir sem patinar, tem que fazer sistema de infiltração de água, não pode carrear material para o Rio Gualaxo, que está por perto e tem a ponte. Concluindo disse que desde a apresentação do primeiro "slide" estão falando que a Cedro visa agir de forma sustentável e todo o investimento e equipe técnica para garantir isso. O projeto é feito com responsabilidade ambiental para não haver nenhum problema para a comunidade. Segundo o Sr. Guilherme os estudos estão sendo realizados e provavelmente em março deve estar pronto. Aí vai se saber se o licenciamento será Municipal ou Estadual. Usando a palavra o Vereador Fernando Sampaio indagou sobre qual será o destino do minério extraído ao chegar na MG, pois tem que saber como foi feito esse estudo viário, pois haverá impactos se passar dentro da Cidade e o Sr. Guilherme respondeu informando os principais clientes da empresa, como a Vale, A Gerdau em Barão de Cocais, Usiminas, Aperam e Polo Guseiro em Sete Lagoas. Isso é apenas uma expectativa, pois não tem nenhum acordo firmado, pois ainda estão começando a produzir, e em escala bem pequena, mas possivelmente grande volume do material vai para siderúrgicas e mercados de exportação sentido a 381, pode ser que algum possa passar pelo anel rodoviário. E o estudo de tráfego, solicitado pelo licenciamento, foi realizado para mostrar o que se tem hoje, e conforme o volume direcionado verificar o impacto da quantidade de veículos que serão necessários, terá o aumento de um ou dois por cento do volume hoje existente, pois a operação é de pequeno porte, conforme dito anteriormente. Finalizando, o Sr. Edvaldo, aproveitou fala anterior do Vereador Fernando, quando disse que o Executivo não apresentou nenhum projeto para a empresa, disse ser necessário melhorar o relacionamento, é preciso falar a mesma língua, quando a empresa tiver contato direto com qualquer Secretaria Municipal, o Governo/Prefeito tem que ser comunicado até para ser feito um acompanhamento, e dar todo o suporte, porque quando essa comunicação não é eficaz quem perde é a Comunidade, o Bairro e o Distrito. Esse relacionamento, tanto com o Legislativo quanto com o Executivo, onde o prefeito já deixou as portas abertas, tem que se estreitar os laços e acertar como será a comunicação. Deu os parabéns ao Sr. Sérgio, por ser um grande profissional, não é da Cidade, mas sabe conduzir as tratativas com maior respeito e participou recentemente de reunião com as Secretarias e vereadores. Não há dificuldades, mas a forma que estava sendo tratada precisa ser corrigida. Concluiu dizendo que o Prefeito e o Executivo estão de portas abertas, lado a lado com o Legislativo, para tratar em prol da Comunidade. Disse ser necessária uma centralização das reuniões e tratativas para que o Prefeito não seja pego de surpresa. O Sr. Guilherme Silva agradeceu pelas palavras e se desculpou por qualquer transtorno do passado, pois estava seguindo o rito que já estava definido anteriormente e sem dúvida nenhuma estão com as portas cem por cento completamente abertas, de seguir do jeito que o executivo conduzir e aparar qualquer aresta. Em seguida, após o "coffee break", todos seguiram em segurança para conhecer a toda a área de operação. **Encerramento:** Ao término da visita, o Sr. Guilherme Silva, agradeceu a presença de todos. A visita técnica foi encerrada às onze horas e quarenta minutos.





Marcelo Macedo

Vereador



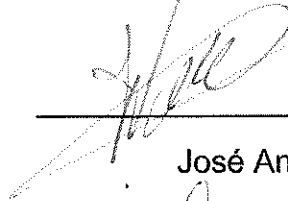
Adimar José Cota

Vereador



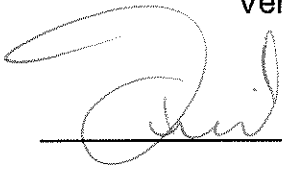
José Sales de Souza

Vereador



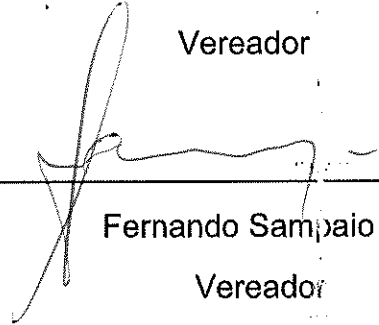
José Antunes Vieira

Vereador



Ricardo Miranda

Vereador



Fernando Sampaio

Vereador

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Cedro Mineração

Data: 18/11/2022



Cecil
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

MARIANA, MG.

Apresentação

Os vereadores Adimar José Cota, Fernando Sampaio, Marcelo Macedo e Ricardo Miranda, José Sales, Zezinho Salete no uso de suas atribuições legais e regimentais realizaram uma visita técnica à Cedro Mineração com o objetivo de conhecer as ações e o funcionamento da mineradora no município de Mariana. A visita atende ao requerimento nº 87/2022, e oportunizou os parlamentares a compreenderem o processo produtivo e a atuação da mineradora em Mariana, além de reivindicarem ações para a comunidade.

O encontro que aconteceu no dia 18 de novembro de 2022, além do Poder Legislativo, contou com a participação do representante do executivo municipal, o secretário de governo, Edvaldo Andrade. A visita foi guiada e assistida pela equipe de gerência da referida empresa com os coordenadores, Guilherme Silva, Marcelo de Freitas, Stael Lustosa, Rodrigo Júnior e Sérgio Pires. O relatório fotográfico da visita técnica tem como objetivo registrar o encontro, os questionamentos dos parlamentares e as contrapartidas da Cedro Mineração.

The image shows five handwritten signatures in black ink, arranged in two rows. The top row contains four signatures, and the bottom row contains one signature. The signatures are stylized and cursive, typical of personal or official documents. The first signature in the top row is the most legible, appearing to read 'Adimar'. The other signatures are more abstract and difficult to decipher.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

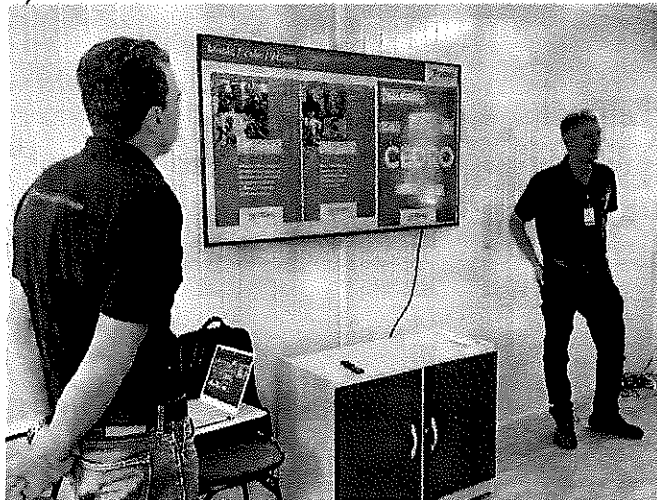
R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

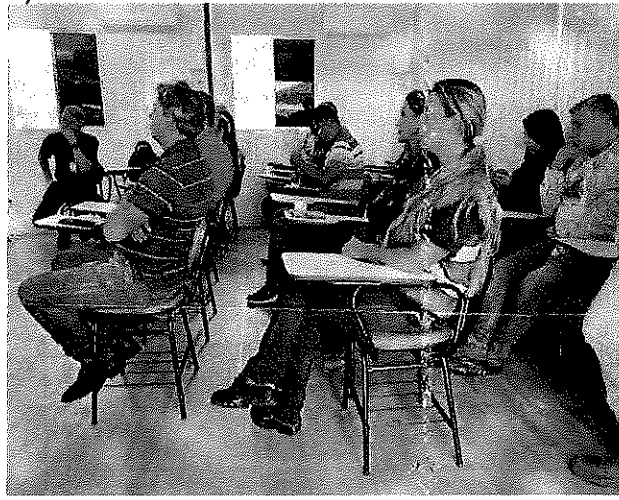
Relatório Fotográfico da Visita Técnica à Cedro Mineração.

Endereço: Rodovia Mariana a Santa Bárbara, S/N - Camargos/Mariana, MG.

1)



2)



Observações

Na figura 1 os representantes da Cedro Mineração apresentam a empresa, o processo produtivo e a atuação da mineradora. Já na segunda figura, os Poderes Legislativo e Executivo escutam atentamente a apresentação e fazem questionamentos sobre o impacto social das atividades.

Solicitante da visita	Localização	Data
Marcelo Macedo, Adimar José Cota, José Sales de Souza e Ricardo Miranda	Rodovia Mariana a Santa Bárbara, S/N - Camargos/Mariana, MG	18/11

Fotografia: Larissa Viana (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

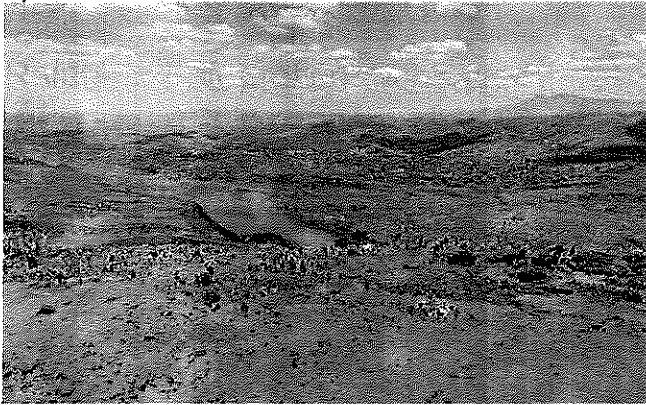
R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

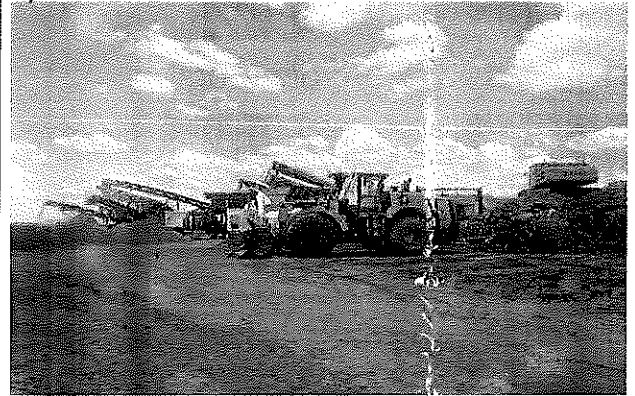
Relatório Fotográfico da Visita Técnica na Cedro Mineração.

Endereço: Rodovia Mariana a Santa Bárbara, S/N - Camargos/Mariana, MG.

5)



6)



7)



8)



Observações

Na figura 5, o vereador Marcelo Macedo pediu para registrar a área em questão para que daqui um ano, possa ser feito um comparativo das transformações dessa paisagem devido às atividades da mineradora. A imagem 6 é a atuação da empresa Cedro em campo. Já nos registros 7 e 8, os vereadores conversam com os representantes da Cedro Mineração sobre a atuação da empresa no município.

Solicitante da visita	Localização	Data
Marcelo Macedo, Adimar José Cota, José Sales de Souza e Ricardo Miranda	Rodovia Mariana a Santa Bárbara, S/N - Camargos/Mariana, MG	18/11

Fotografia: Larissa Viana (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)